

CÂMARA MUNICIPAL
Aprovada em 11 de fevereiro de 2020.

Presidente

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O senhor Presidente convidou o **Vereador Gilberto Bravim Zanoli** para proceder a leitura da **Epístola de Paulo a Tito, Capítulo 02, versículos de 07 a 13, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **17 de dezembro de 2019**, e as atas das sessões Extraordinárias, ocorridas nos dias 17, 20, 23 e 26 de dezembro de 2019, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Gabriel Vilastre Minto de Souza**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 024/2020, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 001/2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que revoga a lei municipal nº 109, de 16 de março de 1992; Ofício Gabinete nº 316/2019, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 046/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui o Código Tributário do Município de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Ofício CRAS nº 169/2019, oriundo da Coordenadora do Cras de Venda Nova do Imigrante, Luciana da Penha Lima, a qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 04 de fevereiro de 2020, para tratar da Semana Nacional da Gravidez na Adolescência; Projeto de Lei nº 002/2020, de autoria do Poder Legislativo Municipal, que altera a Lei municipal nº 1.330, de 14 de junho de 2019, que dispõe sobre as diretrizes gerais para elaboração da Lei Orçamentária Anual 2020 e dá outras providências.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver vereadores inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando o Art.163 do Regimento Interno, passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 034/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder Bolsa de Formação aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, vinculados ao Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 034/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra a **Psicóloga do CRAS de Venda Nova do Imigrante, CLÁUDIA CYPRESTE**, que fez o seguinte pronunciamento sobre a prevenção da gravidez na adolescência: “Boa noite Excelentíssimo senhor presidente da Câmara, Francisco Carlos Foletto, ilustríssimos vereadores, todos aqui presentes, e nossos ouvintes da rádio. Meu nome é Cláudia Cypreste, psicóloga do CRAS de Venda Nova do Imigrante. Estamos aqui hoje em prol da semana de prevenção da gravidez na adolescência, semana essa instituída pelo Ministério da Cidadania, por meio da lei 13.798, de 3 de janeiro de 2019. Essa lei instituiu anualmente a semana de 01 a 08 de fevereiro como marco para trabalhar este tema tão pertinente em nossa sociedade. A gravidez na adolescência tem sido objeto de debate e de criação de novas políticas públicas no Brasil, devido a seus altos índices. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que a taxa mundial de gravidez na adolescência, em 2018, foi estimada em 46 nascimentos para cada 1000 adolescentes. O Brasil tem 68,4%, bebês nascidos de mães adolescentes a cada mil meninas de 15 a 19 anos. Diz o relatório da Organização Mundial da Saúde, o índice brasileiro está acima da média latino-americana, estimada em 65,5%. O relatório da OMS divulgado em

2018 e as taxas se referem ao último período analisado, entre 2010 e 2015. Um outro ponto divulgado pela entidade é que a América Latina é a única região do mundo com uma tendência crescente de gravidez entre adolescentes de 15 anos ou até menos idade. Várias são as consequências de tal fato na vida dessa adolescente: mudanças em sua rotina de sono, de lazer e de convívio social, fragilidade na qualidade dos vínculos afetivos e protetivos. Além destas, há a evasão escolar. Um estudo feito pela Fundação Abrinq (noticiado em 2019), mostrou que menos de 20% das mães no Brasil não concluíram o ensino fundamental, ou seja, estudaram menos de sete anos. E esse número salta para quase 30% quando consideramos só as mães adolescentes, com até 19 anos. Segundo Heloisa Oliveira, Administradora-Executiva da Fundação Abrinq, a gravidez precoce é, sem sombra de dúvida, um fator propagador de pobreza para a geração seguinte. Essa menina provavelmente sai da escola, não se forma, não acessa bons postos de trabalho e, portanto, provavelmente vai constituir uma família de baixa renda. Vale ressaltar que a Fundação Abrinq é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 13 de fevereiro de 1990, ano da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, e que objetiva mobilizar a sociedade para questões relacionadas aos direitos da infância e da adolescência, tanto por meio de ações, programas e projetos, como por meio do estímulo ao fortalecimento de políticas públicas de garantia à infância e adolescência. Retornando a nossa temática, (semana de prevenção a gravidez na adolescência), segundo o Ministério da Saúde, 65% das gestações em adolescentes são indesejadas, sugerindo que a desinformação, falta de apoio de redes familiares e comunitárias possam ser fatores que colaboraram com tal fato. Além disso, a gravidez precoce pode elevar o risco de morte da mãe e do bebê, acarretando ainda riscos de prematuridade, anemia, aborto espontâneo, eclampsia, depressão pós-parto e outros. Sobre o acesso ao pré-natal, a proporção de mães adolescentes com pelo menos quatro consultas é menor (87,4%), do que a cobertura em outras faixas etárias (92%). E Venda Nova do Imigrante, nosso município, também apresenta dados importantes no que se refere a gravidez na adolescência. Segundo dados obtidos por meio do projeto de gestantes, realizado no Cras, Centro de Referência de Assistência Social, que realiza a proteção social básica no município e busca a prevenção social, no ano de 2019, 10 adolescentes foram acompanhadas, uma de 14 anos, uma de 15 anos, duas de 16 anos, e seis de 17 anos. O Creas, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que acompanha indivíduos e famílias com situações de violação de direitos, caracterizando-se como um serviço de proteção social especial, acompanhou no período de 2018 a 2019, 12 casos. Os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, nos mostram que foram acompanhadas entre os anos de 2018 e 2019, 27 adolescentes, sendo uma de 12 anos, uma de 13 anos, duas de 14 anos, uma de 15 anos, seis de 16 anos e dezesseis de 17 anos. A partir de tais dados, estamos aqui hoje para convocar toda a rede municipal, a refletir e iniciar um trabalho em conjunto, a fim de reduzir os casos de gravidez na adolescência. A prevenção com ações e intervenções promovidas no âmbito familiar e da adolescente são cruciais e deve envolver ações intersetoriais da saúde, educação e assistência, do Poder Público, por meio de diagnóstico territorial, oficinas com famílias e/ou adolescentes sobre a temática, ações comunitárias e ações particularizadas. Na assistência social, nas semanas seguintes deste mês de fevereiro, a partir de hoje, o Cras promoverá estas ações de mobilização: hoje, dia 04/02, este momento aqui na câmara; no mês de fevereiro realizaremos uma divulgação nas redes sociais; dia 13/02, caminhada “Prevenir é o melhor remédio”, em prol da semana, concentração a partir de 07h30, em frente à Prefeitura e saída às 8 horas; dias 17, 18 e 19/02, em parceria com o “Papo Resposta” da Polícia Civil, faremos um trabalho com as escolas do município sobre o tema. Além de tais ações, que fazem parte da Semana de Prevenção a Gravidez na Adolescência, durante todo o ano de 2020, pretendemos acompanhar as gestantes, incluindo as adolescentes do município, por meio do Projeto de Gestantes, que é uma ação do Paif - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. E de forma preventiva, ainda pelo Paif, realizar oficinas com famílias e/ou adolescentes, por meio dos projetos Café com Prosa, realizado com famílias e Cuca Legal, executado junto aos adolescentes, objetivando a prevenção de gestações nesta fase de vida, e quando já houverem adolescentes gestantes, atuar de forma a promover o fortalecimento dos vínculos familiares, do vínculo mãe-bebê, enfatizando a importância dos cuidados na primeira infância. Tais ações ainda incluem visitas domiciliares e atendimentos particularizados. E por meio das oficinas propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, complementar ao Paif, oportunizar aos adolescentes e demais indivíduos pertencentes às famílias, acompanhadas pela Assistência Social, espaços para discussões e fazeres, que explorem este tema. A equipe do Cras, Centro de Referência de Assistência Social de Venda

Nova do Imigrante, responsável pela proteção social básica, porta de entrada para os serviços da assistência social, objetivando a prevenção social e o acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, lança, então, essa ação proativa para iniciar uma reflexão e ações sobre tal temática, e convida a todos para juntos efetivarmos uma proposta, que deve envolver, também, as outras secretarias, a rede como um todo e a sociedade vendanovense, a fim de reconfigurarmos esse cenário atual. Muito obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, uma satisfação estarmos aqui iniciando mais um ano de legislativo, podemos ter coragem, determinação, empenho e vontade para poder fazer um município cada vez melhor. Que cada um de nós possamos, entes públicos, que o povo nos colocou nessa condição, possa trabalhar para o bem comum em prol de uma Venda Nova do Imigrante cada vez melhor. Assim inicio mais um ano legislativo, animado, motivado, e sem dúvidas, com muita coragem para poder enfrentar os desafios que a vida pública nos reserva. Quero também aqui começar parabenizando a todos os membros da Ascaveni, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Venda Nova, que comemorou neste mês seu sexto aniversário. Certamente vamos chegar a muitas outras dessas datas comemorativas. Estou vendo aqui o Jajá, ex-funcionário da Prefeitura, que fez um trabalho muito importante na Secretaria de Meio Ambiente, muito importante no trabalho de coleta seletiva. É uma Associação que vale a pena e já começo novamente o ano a falar, que é importante participar da coleta seletiva. Cada recurso que o município despeja junto com aquele resíduo, com o lixo que vai para o aterro sanitário, é um recurso que vai fazer falta para muitas pessoas, na educação, no meio ambiental, na saúde. É importante a participação de todos, continue contando conosco neste mandato. Quero parabenizar a Cláudia pela exposição, psicóloga do CRAS, toda equipe da Assistente Social, secretária Fabíola, demais membros, Conselho Tutelar, que faz um trabalho muito importante. Esse mês mesmo eu estive acompanhando um pouco a Fabíola, algumas ações também relacionadas às questões relacionadas as chuvas que nós enfrentamos no município. Então, contem comigo também. Acho que foi uma fala muito boa, um tema importante. Vejo que o Governo Federal, através do presidente Jair Bolsonaro, também está trabalhando o tema. A minha sugestão, mas que no final da sua fala, no decorrer, já foi bem falada, é sobre a parceria com a Secretaria de Educação. Acho que é importantíssimo que esse tema seja trabalhado durante todo o ano junto da Secretaria de Educação. Embora a gente tenha os meses que trabalham alguns temas importantes, como o Outubro Rosa, Novembro Azul, mas são temas que não podem sair do nosso dia a dia, não podem sair do nosso debate. E gostaria de deixar uma sugestão, que junto com o tema da prevenção da gravidez, trabalhar também a prevenção de DST, porque está muito relacionado com a situação. Às vezes, uma gravidez indesejada, para alguns inesperada, é um problema muito sério para a vida futura dessa criança e adolescente, mas também uma doença, também um outro tipo de enfermidade pode trazer grandes transtornos para ela. Acho que tem como também, dentro do possível, trabalhar esse tema durante todo o ano. Parabéns, contem também com este mandato para continuarmos este assunto. Sobre a questão da saúde, continuando, trago nesta tribuna, e muito me preocupa, a relação no município com a questão do Hospital Padre Máximo. Há alguns dias, desde dezembro, a gente vem trabalhando numa série de reuniões, conversas, e nos preocupa, porque na rua uma pessoa fala uma coisa, depois fala outra. A gente percebe que tem que ter um maior empenho da Administração Municipal com a questão da Saúde, relacionado ao pronto atendimento, porque se o Município não tem o próprio, ele tem que comprar o serviço, ele tem que procurar um parceiro, uma entidade, que possa estar fazendo esse serviço para a população. A população não pode ficar descoberta de um serviço tão importante e essencial, que é o pronto atendimento. Então, espero que nos próximos dias haja um entendimento, para que esse assunto possa ser colocado de fato novamente na mesa, mas que tenha resolutividade e que os recursos possam chegar as entidades que precisam, para exercer o papel, que é a saúde pública para a população. Quero também registrar a fatalidade, o desastre ambiental relacionado com as chuvas no Espírito Santo, Minas Gerais, mais especial aos nossos amigos, companheiros, vizinhos, Municípios como Iconha, Vargem Alta, Conceição, Cachoeiro, Castelo, Alfredo Chaves, tantos outros que foram prejudicados, se não me engano, foram mais de 20 municípios que decretaram, no Estado do Espírito Santo, calamidade pública. E muitas pessoas perderam tudo, algumas perderam até a vida. É muito triste. Então, temos que fazer ações, pensar em uma forma de ajudar. Por mais que Venda Nova do Imigrante, comparado com o que houve nesses Municípios foi menor, mas para aquela pessoa de Venda Nova do Imigrante, também foi tudo, perdeu a

sua casa, perdeu o material que juntou a vida inteira para comprar, aquilo é tudo para ela. Tem que olhar por ela, sei que Assistência Social não vai deixar de olhar, sei que as outras secretarias também não vão deixar, mas que a gente possa não medir esforços para colaborar com os nossos amigos vizinhos. Quero parabenizar as forças que colaboraram, as entidades civis, entidades militares, religiosas, voluntários, foram muitas pessoas que colocaram a mão na massa ou na lama, para poder colaborar com essa tragédia. E também aos entes públicos, muitas instituições públicas, servidores públicos, também fizeram dessa forma o seu trabalho. Então, nomeando aqui as pessoas que eu quero que representem os servidores públicos, Charles, João e Luiz Antônio, da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal, parabenizar a todos os servidores municipais e dos demais municípios, que de alguma forma, direta e indireta, colaboraram. Cito eles porque vi a vontade de poder tornar aquele desastre um pouco menor, se dedicando, deixando uma hora a mais de serviço, e sem dúvida, o desastre passou, mas ainda temos muita consequência ainda desse desastre para poder recuperar e trabalhar. Aqueles que ainda puderem doar, colaborar, fazer alguma ação em prol daquelas pessoas, crianças, idosos, certamente têm muita gente precisando ainda. Fica só o meu recado. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, quero cumprimentar os colegas vereadores, quero cumprimentar a equipe do Cras, a equipe do Creas, do Conselho Tutelar, que se sintam cumprimentados, funcionários dessa casa. Hoje a gente está voltando aos nossos trabalhos no legislativo. A Câmara não parou de funcionar, mas nós, vereadores, estávamos de recesso. Primeiramente pedir a Deus que a gente conduza esse ano com harmonia, com respeito uns para com os outros, fazemos os nossos trabalhos da melhor forma nessa casa. Hoje eu vinha refletindo sobre isso, e pensando que é meu primeiro mandato, e pensando que muitas coisas que aprendi, construí laços de amizade, e para mim aqui é uma família. Hoje vinha pensando isso, nosso último ano, ano político, que a gente possa conduzir nossos trabalhos com harmonia, com união, dando o nosso melhor para o nosso município, que é para isso que estamos aqui, representando o povo, para construir um município cada dia melhor. Queria parabenizar o conselho de desenvolvimento do Caxixe, pela 34ª Festa do Tomate, estive lá sexta-feira, no domingo não pude estar presente, mas a festa ficou ótima. Quero agradecer a cada Vereador, cada pessoa que passou por lá, quero agradecer os voluntários, a Prefeitura, em nome do prefeito Paulinho, o secretário Marco Grillo, em nome da Secretaria de Turismo, da Secretaria de Obras, também que estiveram ali trabalhando muito, todos os funcionários, quero agradecer a todos que passaram por ali, o Deputado Evair, que estiveram na nossa comunidade. O Caxixe é uma comunidade de um povo trabalhador. Ali tem hoje um povo que trabalha muito, muitas empresas, como também o nosso município de Venda Nova. Quero agradecer e parabenizar o conselho em nome do Wesley, todos do conselho. Ficam aqui os meus parabéns, as candidatas que ganharam, também aquelas que participaram, que todos se sintam cumprimentados. Quero agradecer a cada um e parabenizar a cada um. Quero aqui parabenizar a Ascaveni, pelos seus 6 anos, dizer para você que sou admiradora de vocês, pessoas que trabalham muito, com muita dignidade. É um espelho para Venda Nova do Imigrante, um espelho para a sociedade. Ficam aqui os meus parabéns. Só isso, senhor Presidente, muito obrigada.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos os presentes aqui nesse plenário, nesta terça-feira, onde iniciamos os trabalhos deste ano de 2020, mandar um abraço para a Isabel Cevolani, toda a família dela, irmã, que estão sintonizadas com a gente lá na Vila da Mata, quero saudar aqui a Cláudia, nossa psicóloga do CRAS, quero saudar aqui também a Fabíola, nossa secretária, foi amiga de escola, e está ocupando um papel hoje na administração pública. Ficam aqui então os meus parabéns pelo trabalho desenvolvido, e que continue aí na frente das políticas públicas em favor dos menos favorecidos. Quero saudar aqui também o Noel da Ascaveni, que completou 6 anos, e tem um papel importantíssimo aqui no município na parte da educação ambiental e na parte financeira também do município, pois tira um peso das costas do município quando faz a triagem e o município não gasta para levar aos aterros sanitários. Então, parabéns pelo trabalho, pode contar com todos os vereadores aqui no desenvolvimento das ações lá do dia a dia. Quero parabenizar aqui também o pessoal da festa do tomate, toda diretoria, as pessoas que se envolveram direta e indiretamente, para a realização do evento, fizeram o evento acontecer, momento de dificuldades, mediante aos ocorridos com as enchentes aqui no nosso município e nos municípios ao redor. Muitas pessoas duvidavam da realização do evento, mas aconteceu, um número significativo de pessoas pôde estar participando. O evento virou, não foi como em

algumas outras edições, mas enfim, pôde acontecer e aconteceu da melhor forma possível. A gente tem certeza do empenho daquela diretoria para fazer acontecer da forma que aconteceu. E também parabenizar a todos os produtores rurais, aos produtores de tomate. O tomate tem uma importância muito grande aqui para o nosso município, são centenas de produtores e suas famílias que tem no tomate o seu ganha-pão, dos seus filhos e de seus familiares. Fica aqui a saudação aos produtores, não só aqueles do tomate, mas hoje representados por eles, a todos os produtores rurais, que são vários fatores que influencia na profissão do produtor rural, às vezes o preço, fatores climáticos, enfim, que trazem tantos problemas às vezes de uma família que coloca em alguma cultura todos as suas economias, e por alguns fatores acabam tendo um prejuízo tremendo. O produtor rural tem que ser valorizado e sempre tem que ser olhado com bons olhos. Quero aqui dar minha satisfação e agradecer a todos os vereadores pela instituição da lei da “ficha limpa”. É uma proposta que a gente já vinha discutindo há algum tempo, agora sancionada, e que possa realmente trazer mais um pouco de moralidade, mais um pouco de ética aqui para o nosso Município. É uma proposta que a gente vinha trabalhando, a gente agradece a todos os vereadores que entenderam. A lei da “ficha limpa” municipal é muito clara, fica vedada a nomeação para qualquer cargo de provimento em comissão, no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional, do Poder Executivo do Poder Legislativo. Quer dizer, serve para os funcionários da Prefeitura quanto da Câmara Municipal, de quem tenha sido condenado pela prática de situações descritas pela legislação eleitoral, conforme artigo 1, da Lei Complementar 064, de 1990. Então, já que agora é lei, o Prefeito e o Presidente da Câmara, tendo essa condição, o município tem o prazo de 90 dias, contados da publicação da lei, para promover a exoneração dos atuais ocupantes dos cargos. A população tem que prestar atenção, tem que observar direitinho quem são essas pessoas, quem são os representantes do povo, às vezes, como que a gente vai ter ocupando um cargo de Secretário, lidando com dinheiro do povo, uma pessoa que tem determinada condenação? A gente não pode admitir isso. A gente vai contratar para a casa da gente um funcionário com esses requisitos? Se não, jamais a administração pública também pode admitir que isso aconteça. Tenho certeza que a Câmara, se tiver essa situação, o Presidente já está ciente e tomará as devidas providências. A gente espera o mesmo empenho do Poder Executivo Municipal. Como disse o Vereador Tiago, a gente está iniciando o ano de 2020, a primeira sessão, de um mandato para mim turbulento. Estou aqui feliz por representar as pessoas que me concederam este mandato, mas preocupada pela forma que as coisas estão sendo conduzidas no nosso município. Tenho visto aqui algumas situações de que quem sofre é sempre o povo, a população, aquele que paga seu imposto. Quero citar uma fala do vereador Tiago, quando citou aqui o Hospital Padre Máximo. O hospital está acima de cada um de nós que está aqui como Vereador, acima de toda a diretoria e acima do prefeito e de todos os secretários. É uma instituição de respeito, que cada um que já precisou, ou que possa precisar, sem saber o dia e a hora, mediante a todas as dificuldades, mas é tratado da melhor forma possível, conforme o hospital pode disponibilizar lá para cada um. E a gente vem vendo nos últimos meses, nos últimos dias, determinadas situações, determinadas conversas que não acrescentam nada. Hoje fui parado na rua por alguns profissionais que não estão recebendo, que estão há algum tempo sem receber, com a iminência de paralisação daquele hospital. Onde estamos chegando? Imagina, vereadores, nós que temos nossos pais, nossas mães, nossos amigos, nossos filhos, chegarmos em uma unidade de tanto respeito, e que tanto já colaborou para o desenvolvimento de Venda Nova do Imigrante, e encontrar determinado serviço, de anestesista, de pediatra, qual for, paralisado por causa, a meu ver, de picuinhas no repasse de determinados recursos, determinadas ações que tinham que ser executadas, e até então não foram. Fica aqui a minha tristeza e preocupação, porque a gente não sabe até onde essa corda vai ser esticada e até onde isso pode chegar. Não é só isso, não é só questão do hospital não, vejo algumas situações que a administração pública é como a casa da gente, quando você vai comprar determinado carro, determinado investimento, você tem que saber se você pode fazer aquilo ou não pode. O quê que você tem que fazer? Uma programação, você tem que fazer um projeto de vida, para saber se você pode realizar determinada ação. A gente sabe que alguns meses do ano, como dezembro, janeiro e fevereiro, são chamados meses de chuva em nosso município. O Executivo tem que estar preparado para dar manutenção nas estradas, nos bueiros, nos asfaltos com buracos. Estive com o Vereador Tiago numa comunidade, chamada Braço do Sul, comunidade importante, pessoal trabalhador, e vimos lá a estrada em determinados locais que só passava um veículo, a mata está tomando conta. Vai falar que é a chuva, não é, porque essa chuva tem 15 dias, e lá tem mais de 6 meses que não é dada manutenção. Vemos nas ruas aqui, Vereador Gilberto, você que entende, já trabalhou

na Secretaria de Obras, não podemos deixar o nosso asfalto, ao ponto que está aí. Você é sempre defensor dessa causa, sabe como funciona. O Executivo tem que tomar uma postura e resolver esse problema o mais rápido possível, minimizando o sofrimento do nosso povo. Fica aqui, como disse o Vereador Tiago, toda a minha satisfação em estar representando os munícipes, vou com garra, vou com força, vou com firmeza, mas também não posso negar a minha preocupação pelo rumo que as coisas estão tomando. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, novamente vindo agora à tribuna, a radiouvintes, internautas, público aqui presente, funcionários, vereadores. Parabenizar a Cláudia, a Secretaria de Ação Social, o pessoal do Cras, o pessoal do Conselho Tutelar, que eu sei que estão diretamente envolvidos, não só essa, mais com outras causas, pela apresentação aqui dos dados, pela preocupação que o serviço público demonstra com isso. Quero parabenizar as Ascaveni pelo brilhante trabalho que faz no município, num processo de evolução e que tem uma conotação muito bacana sobre vários aspectos, ecológico, social, financeiro, enfim. Dar parabéns a você e toda sua equipe. Voltando a matéria apresentada aqui pela Cláudia, em nome do Cras, a Cláudia apresentou para a gente índices importantes e preocupantes, que são índices nacionais, da América Latina, mas que trazem a nós uma realidade que o nosso país vive. Não tenhamos dúvidas de que nós continuamos sendo um país subdesenvolvido. Temos riquezas imensas no Brasil, de todos os aspectos, naturais, de indústria, de um certo desenvolvimento, mas eu ainda, na minha avaliação pessoal e como homem público, acho ainda que o Brasil é um país subdesenvolvido, porque indicadores de desenvolvimento, principalmente os indicadores de desenvolvimento educacionais e sociais, são muito baixos e são repetitivos, e pioram no nosso país. A Cláudia mostrou aqui índices que podem parecer baixos, não que são alarmantes, quando nós tomamos isso com um olhar verdadeiro dentro da sociedade em que a gente vive. A Cláudia disse, por exemplo, que o índice de maternidade na adolescência, de 4,6, é considerado alto pela Organização Mundial de Saúde. O índice de escolaridade dessas mães é baixo. Isso acontece principalmente numa camada social mais baixa, em que aumenta ainda mais o problema social. Você tem uma camada baixa da população, de pobreza, e que com esses problemas, com essas gravidezes, com esses nascimentos, sem estrutura, acabam trazendo mais problemas ainda. 65% dessas gravidezes são indesejadas. Quantas delas que acabam não gerando uma vida? Que vão para uma esquina fazer um aborto clandestino? Que muitas vezes leva essa adolescente à morte, por estar se propondo a um procedimento desqualificado, muitas vezes feito por pessoas não qualificadas, de maneira totalmente clandestina. E assim, uma faixa etária citada de 12 a 17 anos, de 14 aos 17 anos. Eu digo para vocês aqui uma realidade que aconteceu comigo, eu fui pai aos 19 anos. Eu não tinha a menor noção do que estava acontecendo comigo. Quem começou a criar meu filho, foi a minha família e a família da minha esposa, que nos deram suporte, e a gente, na metade de um curso superior, conseguiu concluir e tocar a nossa vida. Eu não tinha a menor noção do que estava acontecendo comigo, hoje, olhando para trás. Imagina quando não se tem uma estrutura familiar, que ela também citou aqui, se isso acontece numa camada pobre da população. Se eu não dou conta muitas vezes de mim, e mal dou conta dos filhos que eu botei no mundo, e agora vem neto. Então, isso é muito importante, essa discussão. Não há dúvidas de que o comportamento sexual na sociedade mudou ao longo dos anos. O que precisa ser feito de fato e foi chamada a atenção aqui? Não é achar que tem que jogar tudo no lombo do poder público para dar saúde, para dar creche, para dar escola, para dar isso, para dar aquilo, não. As famílias, a sociedade, toda a sociedade organizada, as igrejas, as instituições, as escolas, mas principalmente a família, essa discussão tem que ser feita dentro de casa. Nós temos que orientar os nossos filhos sobre o que é a atividade sexual, sobre o que é prevenção de gravidez, sobre o que é uma gravidez, sobre o que é ter um filho. E um outro dado que não foi abordado, mas que é gravíssimo, e aí eu trago isso pela minha experiência profissional, pela minha vivência profissional, o número de doença sexualmente transmissíveis está aumentando absurdamente nas pessoas. Aí é sem idade, AIDS, sífilis, hepatites. As pessoas não acreditam mais que vai acontecer com elas, e que traz também um outro problema social, de saúde pública. Então, isso tem que ser encarado de frente realmente, como foi colocado aqui. Está de parabéns a Cláudia, a Secretaria de Ação Social, e conte conosco, conte com a Câmara, os Vereadores, para ajudar não for possível nesse debate, nessa conscientização. Isso realmente tem que vir à tona, porque de maneira geral traz um prejuízo muito grande à sociedade, às pessoas em si e a sociedade, e talvez os

mais prejudicados sejam aquelas crianças que não tem culpa de nada, que não pediram para aquilo estava acontecendo com elas. Fazer aqui uma observação também em relação as chuvas que aconteceram, eu estava fora da região, mas acompanhei isso através de jornais, de internet, me solidarizar com todos os municípios, Castelo talvez seja aqui o município mais perto que sofreu muito, mais elogiar também aqui a atitude do Governador Casagrande, que desde o primeiro momento foi para a rua, foi para os municípios, principalmente aqueles que foram mais afetados pelas chuvas, pelas enchentes, pela destruição em Iconha, o Governador tomou a rédea da situação, viu o que tem que ser visto, já no dia de ontem estava em Brasília discutindo com o Governo Federal a captação de recursos para a reconstrução desses Municípios. Salientar também a maneira como os vizinhos, como a população capixaba respondeu a isso e mais uma vez Venda Nova também. Eu pude acompanhar redes de arrecadação de mantimentos, de roupas. Então, diante de toda a desgraça que aconteceu, todos aqueles que não foram afetados. Então, estão de parabéns. Dizer também que já foi colocado alguma coisa pelos vereadores que me antecederam, da atuação da Câmara Municipal. Nós estamos entrando no último ano desse mandato, de minha parte o terceiro mandato, e nunca encarei o último ano, por ser um ano político, ano eleitoral, como um ano diferente. Eu acho que nós temos que ter uma atuação dentro da normalidade, dentro da ética, dentro da lógica, de atuar pelo Município. Então, como Presidente da Câmara eu procuro sempre com vocês colegas vereadores ter uma discussão aberta, uma gestão democrática, ouvindo opinião, dando satisfação a todos vocês, porque isso aqui não é meu, eu tenho sim a responsabilidade sobre muita coisa aqui dentro, o meu CPF responde por muita coisa aqui dentro, mas isso aqui não é a minha casa. Isso aqui é uma casa onde nós fomos eleitos, escolhidos pela população, para representá-los junto à municipalidade, sob todos os aspectos. Então, nesse aspecto, de funcionalidade da Câmara, não muda nada, se mudar é para melhor, dentro de um processo de discussão e democracia. E assim, eu não gostaria nem de voltar e muito menos de polemizar, mas como foi colocado, eu não posso deixar de corroborar às colocações e as preocupações que foram colocadas aqui pelos colegas vereadores em relação ao Hospital Padre Máximo. Essa Câmara tem feito de tudo, todos os esforços possíveis, para que se possa ajudar aquela instituição. Nós vivemos momentos aqui no final do ano passado, de ampla discussão sobre isso, todos os vereadores sabem disso, e eu estou aqui falando em nome de todos, porque em vários momentos de discussão houve, em relação a atuação pública, a parceria com o Hospital Padre Máximo, a atuação da Câmara de vereadores, houve consenso propositivo dessa Câmara. Nós não medimos esforços, e as nossas portas estão abertas a qualquer discussão que venha ajudar aquela instituição. Quem quiser denegrir, quem quiser jogar pedra, quem quiser macular imagem de uma instituição de 60 anos, que representa muito no nosso Município, e muito dentro da região, e tem o respeito do Governo do Estado do Espírito Santo, inclusive, que o faça à luz, e não às sombras. Quero dar ciência a toda sociedade, de que subiu um projeto orçamentário no final do ano passado, de R\$ 2.400.000,00 de repasse àquela instituição. E nós emendamos e aprovamos um repasse de R\$ 3.000.000,00. Tem muitas coisas que ainda não estão claras, a Câmara de Vereadores de Venda Nova do Imigrante, eu repito, estou falando aqui em nome dos 9 vereadores, está de portas abertas e à disposição de discussões e ações propositivas pelo Hospital Padre Máximo e pelo bem da sociedade de Venda Nova do Imigrante. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GESIMAR DE ALMEIDA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, Madalena, obrigado pela presença, nossa professora lá nos anos 85, por aí, sempre é uma alegria estar com vocês presentes. Fabíola, nossa secretária, parceira, obrigado pela parceria, pela troca de experiência de sempre, radiouvintes e internautas. Claudia, obrigado pela sua presença e pelo seu esclarecimento. Primeiramente, senhor Presidente, queria dar boas-vindas a todos nós, nós, vereadores paramos muito pouco ou nada. Fala que fica de férias, mas é um dos momentos, nos finais de ano, que a gente mais trabalha e que mais se desgasta, e o público talvez muitas vezes não sabe disso. Vou pegar um gancho aqui da fala de alguns vereadores. Eu acho que eu nunca vi essa Câmara tão unida, e quero parabenizar a todos nós 9. Às vezes nós temos divergências, mas nos últimos estamos fazendo o trabalho que tem que ser feito para Venda Nova, fazendo o trabalho de política pública, não de politicagem. Então, é um orgulho estar fazendo parte, ultimamente, que nós já tivemos momentos aqui que a gente falava que não queria estar aqui. E em prol do hospital, a gente discutiu várias vezes, e pegando um gancho aqui também do hospital, eu acho desnecessário ficar tensionando tanto essa corda. Acho

que meus colegas vereadores que me antecederam foram muito felizes nas falas deles. Então, teremos que ser mais sábios e parar de fazer politicagem, muitas vezes colocar essa casa de leis contra o povo. E a verdade é sempre verdade, às vezes as pessoas querem nos atingir, e isso só torna a gente mais forte. Então, eu quero, com muita satisfação, e esse ano com certeza é um ano político, com certeza vai ser um ano difícil, mas independente para que lado de time que teremos, nós vereadores, eu queria fazer um pedido para a gente fazer o melhor para Venda Nova. A disputa fica lá fora, e ultimamente a gente está fazendo isso. Então, é o que eu pediria aos nossos colegas. Queria parabenizar aqui também o Rodrigo Dias, pelo evento feito no dia 9 de janeiro, sobre a broca do café. Infelizmente o nosso município deveria ter dado um pouco mais de apoio na organização. Talvez, naquela ocasião eles não acreditavam tanto na importância, mas eu peguei alguns dados com eles, tiveram 103 participantes, 17 municípios, inclusive Manhuaçu e Lajinha de Minas Gerais, foi até matéria do Jornal do Campo. Certas coisas a gente tem que ver o macro, não o micro, porque o município poderia ter ajudado um pouco melhor no empenho do trabalho que ele fez para a comunidade de Venda Nova do Imigrante. Agradecer o Bruno, Presidente do Senac, que não mediu esforços para ceder aquela área do Senac, que sempre foi parceiro do nosso município. Também queria aqui, a pedido do nosso secretário de Esporte, e agradecer a presença dele, André, que está pedindo para falar que hoje teve o retorno do projeto Campeões de Futuro. André, aproveitar, parabéns pelo seu trabalho, a gente tem a liberdade e a gente sabe que tem algumas falhas, mas a gente sabe o seu esforço que você tem pelo nosso município. Pegando um gancho aqui também, hoje fui em São João, eu fiquei um pouco assustado, acho que nunca vi o tamanho do jardim, das gramas. Realmente era o nosso cartão postal, hoje eu não sei se eu posso dizer. Não estou aqui com intuito de criticar não, estou com intuito de ver com a Administração, para não deixar isso acabar. Isso aí foi o cartão postal de nossa Venda Nova do Imigrante. Nessa época do ano então, que era para manter bonito, e quando chega em Venda Nova do Imigrante, os municípios vizinhos, os visitantes falam: já sei onde estou chegando, cidade organizada. E hoje você vê, está feio, e não só esteticamente. Tem uns trevos ali perto de São João, que os matos estão atrapalhando, Vereador Marco Torres, Vossa Excelência que é condutor de veículos, está perigoso para os moradores de lá. Não estou aqui querendo fazer crítica não, mas que a Administração veja com carinho isso, para evitar um acidente. Se precisar da minha ajuda, estou à disposição também, não tenho dificuldade para estar ajudando. Queria também aqui agradecer a Fabiana e o presidente do Conselho do Tomate, que fez o nosso convite, que a gente participou. Agradecer aquela comunidade, sempre uma comunidade esforçada, não vou ficar falando muito de lá, porque os vereadores já falaram bastante. Então, parabenizar aquela festa, tomara que eles tenham sucesso. Com certeza, depois eles vão mandar a prestação de contas, como é de praxe, para a nossa Câmara, que eles tenham tido sucesso nesse evento. Hoje também, vereadores, eu tive muita ligação, às vezes no WhatsApp, que teve muito transtorno no transporte escolar. E eu não sabia dar um retorno para essas pessoas, mas essas pessoas que me procuraram, amanhã vou procurar as pessoas responsáveis para dar. Assim, eu fiquei um pouco assustado, não sei se é verdade ou não, mas pelo início das aulas, pelo tanto de ligação que chegou até mim, e não sei se foi verdade, mas parece que teve linha que não teve ônibus, foi uma confusão, disseram que teve ônibus que não pegou, teve muita coisa. Então, ônibus que não funcionou, tinha que ter visto isso antes. Cadê a programação? Não vou ficar criticando aqui, primeiro eu vou me atualizar das demandas, para verificar, para depois dar um retorno a essas pessoas. Cláudia, queria parabenizar você e a toda a equipe do CRAS, do CREAS, da Secretaria de Ação Social, a gente fez um evento, aproveitar a oportunidade para agradecer, um evento com a Maçonaria, na comunidade do Camargo, que foi um evento fantástico. A gente quer, se Deus quiser, esse ano fazer novos eventos. Eu, enquanto presidente da Maçonaria, estou colocando a Maçonaria à disposição para desenvolver esse projeto de gravidez na adolescência. Eu tive a oportunidade de morar no Estado do Amazonas, e quando eu cheguei lá, Cláudia, eu me assustei. Às vezes tinha crianças com 11 anos que já era mãe. Isso aí a gente está num município diferenciado, a gente tem que fazer diferente. Então, pode contar com essa casa de leis, eu sei que todos os vereadores, esse que vos fala, parabenizar e que a gente não afrouxe, que a gente faça uma campanha bacana e que busque o melhor para essas adolescentes. Queria também convocar o vereador Tiago, todos os vereadores, mas de uma forma o Tiago, para a gente engajar novamente na questão de castração dos cachorros de rua. Nós, vereadores, já fizemos um trabalho disso aí, não tivemos bons resultados na época com o secretário, mas eu queria convocar todos os vereadores para a gente fazer algo. Eu, como Relator deixei 60 mil reais para essa finalidade, os vereadores aprovaram. Então, vamos fazer alguma coisa, peço a ajuda de

todos, colaboração de todos os vereadores.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigada vereador Gilberto, já venho aqui publicamente me colocar à disposição desse empenho seu, e ele cita meu nome, porque em janeiro já veio conversando isso comigo, que há um tempo atrás fiz um esforço muito grande de tentar avançar nesse tema no município. Além da questão da causa animal, é um ponto desse tema, o outro é a questão de saúde pública. Animais errantes podem transmitir doença, podem morder pessoas, amedrontar pessoas, causar acidente de veículo, a gente tem até como relatar casos no município, uma série de coisas relacionadas com a questão de animais na rua. Então, fica aqui meu empenho para voltar com esse tema, porque isso lá atrás já foi debatido, a gente vê que passa um Prefeito, vai outro, e vai outro Prefeito, desde meu primeiro mandato que assumo esse tema, e a gente vê que as coisas não andam com a atenção que necessita. Eu posso relatar aqui que a Secretaria de Saúde, fez um trabalho legal de educação sobre saúde animal nas escolas, com cartilhas, muito bacana. Essa parte da educação é um dos problemas que temos que enfrentar, para ter a guarda responsável, mas a quebra do ciclo é muito importante. Temos uma série de experiências exitosas em muitos municípios. Então, qualquer reunião que você quiser, qualquer possibilidade que eu puder contribuir com o tema, estou à disposição, porque eu falei que é uma causa muito importante, questão de saúde também, acidente, mordida, sujeira nas ruas. Então, todo mundo sabe que isso tudo está afetando a vida de cada um no dia a dia. Estou à disposição, obrigado. Só relatar que nós temos no município um grupo de pessoas que faz isso voluntariamente. O momento era muito maior, e talvez pela falta de iniciativa e atenção do poder público, essas pessoas começam a se distanciar também da causa. São justamente pessoas que estavam no anonimato, na hora vaga dela, no dia a dia, batalhando para tentar resolver junto um problema que é do município. Então, que vale a pena também esse registro, àqueles voluntários, os nossos parabéns.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Querida pegar um gancho na palavra do colega Sávio em relação aos buracos. Não me recordo se foi no final de outubro ou novembro, eu cobrei a questão dos buracos lá do Caxixe, e nós tínhamos sim, eu trouxe o papel, se quiser eu provo isso, tínhamos licitações de asfalto a quente a asfalto a frio. E naquela ocasião eu tenho que fazer mérito e defender o secretário Sandro, que ele mandou fazer a requisição e Administração não foi feita. Então, tenho que defender o Sandro, porque ele pediu para fazer. E a Administração achou melhor, não sei, que disse que não tinha dinheiro. E agora deixaram vencer a ata, e agora tem que licitar. Mas tinha dinheiro para colocar um palco para torneio de tomate, no Caxixe, torneio a médio porte, está no Portal da Transparência, quem quiser ver está lá. Nem precisava de palco ou talvez um palco de pequeno porte, com certeza, atenderia. Gestão não é para qualquer um não. Deram valor ao palco e não aos buracos da mesma comunidade. Que fique essa reflexão aí para a gente. E agora as pessoas falam nas redes sociais que a empresa está de férias coletivas. Senhores, férias coletivas, outubro, novembro, dezembro, janeiro, estamos em fevereiro. É só para os senhores fazerem uma reflexão. Pegando outro gancho quanto a questão das chuvas, muitas vezes os nossos vizinhos não estão precisando hoje de material, mas sim um abraço, um aperto de mão. Então, que possamos fazer isso. Daqui 15 dias, 20 dias, essas pessoas são esquecidas. Não vamos deixar esquecer não, vamos dar atenção para essas pessoas. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Querida cumprimentar a Jô e o Lúcio do Conselho Tutelar e parabenizar pela disposição de colaborar e trabalhar pelo Município. Querida também cumprimentar a Fabíola, da Ação Social. Teve muito trabalho esses dias, num sábado de manhã, tirando uma família que estava em uma casa que foi condenada. Acompanhei de perto, um trabalho importante, onde a Prefeitura vai pagar um período de 6 meses a 1 ano de aluguel social. Quero cumprimentar a Luciana, o João, a Madalena, de São Roque, o Noel da Ascaveni. Noel, você que esteve aqui num momento recente, trazendo números da economia que a Ascaveni traz para o Município de Venda Nova do Imigrante, com esse trabalho que fazem da reciclagem. Em um momento fui lá visitar a Ascaveni e vi a associação numa situação difícil, há uns 6 meses, com problema de chuva. O Noel falou: vou fazer o quê? Eu falei: o que eu estou vendo aí, sem me engrandecer, eu resolvo. Já dei a minha pequena colaboração. São coisas pequenas que resolvem. Às vezes, tem coisas grandes, mas também tem coisas pequenas que se resolvem com algumas conversas. Quero cumprimentar o André Foguinho, secretário, todos se sintam cumprimentados. Querida também cumprimentar a doutora Cláudia, que trouxe essa explanação hoje, para a gente interagir um pouco com essa situação. A gente que é Vereador às vezes não

conhece tanto a pasta, e foi muito importante você trazer esses números para a gente saber, e principalmente a sociedade de Venda Nova do Imigrante. Essa questão de gravidez na adolescência tem que trabalhar muito a família. Temos as agentes de saúde, que poderiam trabalhar nisso. As agentes conversam muito com as mulheres, e tem mais facilidade de chegar e participar da casa. Tenho uma pessoa da minha família que é agente de saúde, que me disse que a maior conquista dela foi reorganizar as casas das famílias. Ela saía de manhã e falava: hoje vou naquela casa para ajudar a organizar a casa. Às vezes, a pessoa precisa de orientação, de conversa. Não é questão da pessoa ser humilde, ou ser pobre, isso não existe. Essa pessoa da minha família, minha esposa, conseguiu as realizações dela, enquanto agente, a ajudar e orientar essas famílias. Queria também falar um pouco das enchentes que aconteceram no nosso estado, e o nosso Município foi agraciado com uma chuva leve, tivemos questão de pequenas barreiras no Município. O Executivo hoje começa a entrar em ação, começa a refazer as estradas, mas é preocupante, porque a Administração tem muita demanda, eu nunca fui secretário, tenho um filho hoje atuando na secretaria, mas a demanda é feia. Por mais que a gente queira fazer, como Vereador, também como secretário, Prefeito, não é possível. O Município tem que se juntar, tem que fazer com que as coisas aconteçam. Queria também aproveitar e parabenizar o Conselho da festa do Tomate, organizadores, produtores e as pessoas que compareceram a 14ª Festa do Tomate na comunidade do Caxixe. Pegando um gancho do Vereador, na questão do hospital, a pessoa, por mais que seja rica, que tenha plano de saúde, quando ele fica doente aqui, ele vai no Hospital Padre Máximo, por mais rico que seja, pelo melhor plano de saúde que tenha. É uma instituição que temos que olhar com carinho. Aquele serviço de pronto atendimento, quem paga é o Município de Venda Nova do Imigrante, que compra aquele serviço, mas não é o suficiente para atender. O hospital, quando regionalizou, a demanda veio para Venda Nova do Imigrante. Só que aquele serviço que se compra ali, se o Município fizer o PA, que é obrigatório ao Município, ele custa muito mais caro do que se passa para lá. Hoje, com 250 mil você não faz a saúde do Município de jeito nenhum. Em qualquer cidade do Brasil hoje, se passar mal, você vai no PA, e o PA tem que atender todo mundo. Se Venda Nova do Imigrante tiver um PA, ele custa caro, porque o povo chega no hospital, mas tem que ir no PA. O Cleto esteve aqui recentemente com umas conversas sobre o hospital, e realmente temos que ter muito carinho com o hospital. Falaram aqui que já está com o salário um pouco atrasado, isso desmotiva o funcionário. Estive lá internado no mês de janeiro, vi lá funcionário que recebeu 500 reais por mês. O Município não é obrigado a pagar o salário do hospital, mas aí eu chamo de parceria. O recurso tem que ser investido onde precisa. Acho que temos que olhar com carinho para o Hospital Padre Máximo. Tivemos muitas ligações hoje sobre as escolas, e uma das maiores questões é da Fundação Deolindo Perim, que eu tive a informação que lá tem aproximadamente 700 funcionários. Como ela é uma escola integral, escola viva, parece que ficaram com 350. Foi passado para mim alguns dados. Essas crianças migraram para outras escolas, e a escola viva, no horário que retorna, às vezes não consegue retornar, e vice-versa. Então, está tendo muita divergência e a gente não sabe informar as pessoas que ligam para a gente. A Marilene pediu para ligar para ela, que ela passa os dados, os horários. Hoje teve algumas comunidades que não tiveram o horário escolar, foi devido a empresa que ganhou a licitação de transporte, e não cumpriu o horário em alguns pontos, mas segundo a Marilene, amanhã o transporte vai ser normal. Boa noite a todos. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Jovan, motorista, popular Matuto, Vagner, Miro, motorista Fiores, Rafael e Chailander, em nome desses 6 guerreiros, cumprimento a todos os vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Boa noite especial para a Cláudia, e já te parabenizando, assim estendo também os parabéns a Secretaria de Ação Social, em nome da Fabíola. Importante o assunto e de grande responsabilidade, sem falar muito, é só a gente entender o seguinte, uma gravidez na adolescência, em poucos meses são duas crianças perdidas, infelizmente. Parabéns pelo trabalho. Falei desses seus guerreiros, porque graças a Deus, as enchentes no nosso município, triste em relação aos nossos municípios vizinhos, mas o nosso município sofreu pouco com as enchentes, mas o pouco que sofreu, para muitos foi tudo. E esses 6 que citei aqui, eles começaram no sábado uma limpeza de rua e de casas, em São João, Bicuiba e Betânia, começaram no sábado, por volta das 6 horas da manhã e só pararam às 20 e 30 da noite, exaustos. Reiniciaram no domingo no mesmo horário, e praticamente finalizaram, ficaram com muito pouco para segunda-feira, quase finalizaram tudo por volta das 18 horas. Então, mesmo que tem as horas extras deles, ou que tem os dias deles pagos, mas foram guerreiros, se dedicaram, não foram lá apenas para ganhar,

para melhorar o salário deles no final do mês. E quero parabenizar também a comunidade de São João, por aonde esses meninos passaram fazendo a limpeza de casa e de rua, todos voluntários, que contribuíram, que colocaram a mão na massa, que pegaram vassoura, que fizeram vaca, não tem vaca de arrastar café, fizeram vaca para arrastar lama. Quem conhece a vaca de arrastar café e juntar café sabe o que eu estou falando. Fizeram vaca, construíram vaca naquele momento, naquela hora de sufoco, para ajudar aos meninos, para poder lavar as ruas. Fora as pessoas que chegavam, que traziam um suco, um cafezinho, um lanche. Tem que parabenizar essas pessoas também, esses voluntários, pessoas que nem tinham a casa inundada, estavam lá ajudando. Então, parabéns por esse espírito dessas pessoas, espírito voluntário, espírito de amor. E principalmente esses caras que acabei de falar, estendendo também os parabéns a equipe que foi tirada daqui de Venda Nova e foi levada para Iconha, como o Tiago falou aqui. Infelizmente lá eu não acompanhei o trabalho, mas aqui eu acompanhei o trabalho todinho, o domingo inteiro e o sábado inteiro. Então, por isso eu falo com prioridade. Em relação, Vereador Sávio, ao que você falou aqui, e nós estamos iniciando o terceiro ano de mandato, e vossa excelência colocou seu mandato como um mandato turbulento. Eu tenho que acompanhar vossa excelência eu vou dizer que o meu também não foi diferente. Não foi diferente porque não venho aqui defender Prefeito e nem vice-Prefeito, muito menos secretários. Eu venho aqui defender o povo. Eu fui eleito para isso, e da forma que eu iniciei o mandato, vou terminar, não adianta pensar que vai ser diferente, e não adianta pensar que é ano político não, porque quem me acompanha sabe disso. E fico triste, chateado, de saber, de entender e de perceber que em relação a minha pessoa começaram os boicotes. Fico triste porque não está boicotando o Vereador Marquinhos Torres, não está, está boicotando a comunidade, está boicotando as pessoas que mais precisam, porque eu não peço nada para mim, nunca pedi. Eu nunca pedi um emprego para ninguém nessa Prefeitura, eu nunca pedi uma cadeira de secretário, nem de gerente ou coordenador, o que eu peço, eu peço para o povo, para a comunidade, e é o que eu venho fazendo. Triste, a gente tem que fazer um ofício pedindo para o conserto de uma simples rua, de 100 metros de comprimento, de terra, e me responder que está no cronograma, que já tem mais de 2 meses. Agora vão colocar a culpa nas enchentes, nas chuvas? Sempre tem que achar um culpado. Outra coisa que venho falando, e agora posso provar, Sávio, quando falam bem assim: não podemos fazer, porque não tem dinheiro. Tem a licitação, mas não tem recurso. Talvez nem poderia usar essa palavra, Vereador Sávio, mas vou usar, emenda nossa no final de ano, de 2 milhões e pouco, mais de 2 milhões e 300, que entrou no caixa público, de uma denúncia nossa, ao Ministério Público, de uma compra irregular de um terreno, e esse dinheiro foi devolvido. É recurso próprio, que pode usar como quiser. Então, recurso tem, dinheiro tem, não faz porque não quer, ou porque está faltando gestão. Vereador Gilberto, Vossa Excelência que foi secretário de Obras por pouco tempo, mas mais uma vez, como sempre fiz, quero aqui te elogiar, pelo trabalho em pouco tempo, mas o trabalho que fez lá, um trabalho técnico, correto, de gestão, sem fazer politicagem. Eu acho que é por isso que Vossa Excelência não ficou, porque não fez política, fez trabalho sério. Pergunto a Vossa Excelência, acho que o tanto de rua que mexeram, que futucaram e não terminaram, acho que termina o ano e não consegue terminar do jeito que está indo. Isso é triste demais porque quem sofre é a população. A Avenida Bicuíba ali é uma delas, desde o ano passado, desde o início de dezembro, e está até hoje. Vão colocar a culpa nas enchentes, mas está faltando garra, está faltando determinação.”

Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Vereador Marco Torres, obrigado pelo aparte. É isso que eu tentei expressar, quando fiz uso da tribuna, a questão do planejamento. Acabou aquela desculpa, Vereador Tiago, de que não tem dinheiro. Lembrando, não vi a prefeitura em momento algum, posso estar enganado, tornar público de que esse dinheiro retornou aos caixas da Prefeitura. São 2 milhões e meio de reais, muita coisa. Aí, tivemos vários problemas, tivemos máquina parada, operador parado por falta de combustível, tivemos o binário, e arrancaram grande parte do calçamento e está lá ao “Deus dará”, temos a avenida Bicuíba, onde os moradores me mandaram vídeo hoje, da preocupação deles. Será que vai terminar? Há 30, 40, 60 dias atrás, fizeram isso, e os moradores sofreram demais durante as chuvas. Então, você falou tudo, Marco Torres, o Vereador Gilberto falou, gestão é para poucos, planejamento é para poucos. Tem um ditado antigo que diz, que lamparina não lumia na mão de cego. Boa noite.”

Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento: “É muito triste a gente ver essa situação acontecendo no Município. E como foi falado aqui também em relação ao Hospital Padre Máximo, acho que Vossas Excelências, desculpa, minha forma de pensar, faltou alguma coisa, um complemento na fala de Vossas

Excelências com relação à situação do Hospital Padre Máximo hoje. Simplesmente, na minha opinião, porque aqui eu posso expressar, simplesmente briga política, ao invés de fazer gestão para o nosso povo. Briguinta política, um querendo comer o outro, é isso que eu penso, essa é minha opinião. Uma entidade onde me internei há 5 anos, que eu sempre falei e sempre vou falar, eu não fiquei internado lá, com crise renal, eu fiquei lá 5 noites, foram 5 noites hospedado. Então, está faltando sim um pouco de respeito com o nosso povo e deixar a política de lado. Já começou, meu povo, no começo do mandato eu falei: abre o olho, Venda Nova do Imigrante. E volto a falar, se liga, abre o olho Venda Nova do Imigrante, porque começaram os arranjos políticos para a eleição. E estão usando o nosso Município como moeda de troca, com empregos, com cadeiras, e isso é triste demais, porque quem paga, quem sofre é a população. Senhores, volto a falar da rua da creche do Camargo, onde o povo tanto sofre com lama no dia de chuva e poeira no dia de sol. Foram lá meses atrás, que a estrada ia ser construída, que ia fazer por cima, não sei onde. Cadê a estrada? Com 90 dias ia estar pronta, e já tem meses. A minha emenda está lá, desde 2018, de 350 mil para o calçamento da rua em frente à creche e até hoje nada foi feito. Fico observando que a população tem razão quando diz o seguinte: entra um, sai outro, entra ano, sai ano e parece que a coisa não muda. E aí, eu lembro quando eu tinha 12 anos de idade, há 36 anos, Duduca e Dalvan lançaram uma música, que chamava “Espinheira danada”, e foi sucesso. Eu não sei se consigo cantar, porque sou desafinado, mas a música diz o seguinte: “Eta espinheira danada, que pobre atravessa pra sobreviver, vive com a carga nas costas, e as dores que sente não pode dizer, sonha com as belas promessas, de gente importante que tem ao redor, quando entrar o fulano, sair o ciclano será bem melhor, mas entra ano e sai ano, e o tal de fulano ainda é pior, esse é meu cotidiano, mais eu não me dano pois Deus é maior”. 1984 e até hoje não é diferente. Infelizmente, como Vereador, eu não posso fazer nada, só cobrar e pedir, porque eu não tenho a caneta. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Parabenizar a Secretaria de Ação Social, aqui com a gente a psicóloga Cláudia, o pessoal do Conselho Tutelar, boa noite. A meu ver, esse foi o tema mais importante que veio nessa casa de leis. Quando a gente observa uma pessoa de tão pouca idade ter uma criança, a gente está falando do pai e da mãe, às vezes vem na mente somente a mulher, essa é uma questão que tem consequências que na realidade não temos como medir. Fico imaginando aquela pessoa, que não vai saber cuidar da criança, vai ter que interromper a sua vida, vai ter que parar de estudar, vai ter que trabalhar em serviços que não tem remuneração boa, não vai poder dar o melhor possível para a criança, e fico imaginando como vai ser a criança no seu desenvolver, se ela não vai se tornar uma pessoa totalmente revoltada, uma pessoa que a gente não consegue imaginar como será essa pessoa no futuro e principalmente quando ela tiver filho. O nosso professor Tiago disse muito bem que a gente deve trabalhar isso, Secretaria de Ação Social junto com Secretaria de Educação, juntar também com todas as entidades religiosas, e isso é muito importante, que deve ser trabalhado de todas as maneiras, tendo um grande alcance das agentes comunitárias de saúde. Aqui estamos no nosso último ano de mandato nessa legislatura. Confesso que gostaria de terminar esse mandato vendo ser concluídas algumas obras, que foram iniciadas, outras que não saíram do papel, que agarraram em burocracia, outras não sei se por falta de mais empenho. Gostaria até de pedir ao Executivo, que levasse às comunidades, aquelas que tem obras paradas, e outras, que vou citar aqui, que trouxesse mais próximo das pessoas, porque, às vezes, é colocado em rádio, é falado na Câmara, mas tem pessoas que não ouvem rádio, que estão na rua, mas que querem saber de algumas situações. Então, a gente precisa ir até eles e dizer: olha, isso aqui não aconteceu por isso, ou vai acontecer. A gente tem que dar satisfação a essas pessoas. Vou citar aqui 5 obras que no meu pensamento eu gostaria de ver concluídas ou iniciadas. Uma, que é muito importante para a segurança de Venda Nova do Imigrante, que são as câmeras de videomonitoramento, que eu não sei nem em que pé que está. Quando eu fiz o questionamento, me disseram que estava parado por questões burocráticas, ou lá na licitação, por alguns entraves. Gostaria que o Executivo trouxesse para a gente como está essa situação. O calçamento das ruas do Portal do Lazer, que está lá parado. A gente precisa levar para eles para dizer como está a situação, se vai sair ou não vai. Abertura da rua na beira-rio do Caxixe. Pontos de ônibus, abrigos nos pontos de ônibus. Melhoramento da rua na Vila Barbosa, que lá é uma comunidade de gente muito trabalhadora, que precisa muito do olhar do Executivo. Então, fica aqui o meu pedido par ao Executivo, para que traga para a gente como estão essas situações. Com grande expectativa de que a gente termine esse mandato com tudo isso

avanzado. Senhor Presidente, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **Psicóloga do CRAS de Venda Nova do Imigrante, CLÁUDIA CIPRESTE**, para fazer suas considerações finais: “Gostaria de acrescentar, como o Vereador Gilberto falou de quando residiu no Amazonas, as regiões Norte e Nordeste tem os maiores índices de adolescentes grávidas, mulheres negras e de baixa renda são as que mais se tornam mães muito mais cedo. Nós, da Assistência Social, sabemos que esse trabalho não é só de assistência, mas da educação, da saúde, não só na prevenção de gestações indesejadas, de gestações de meninas, e a gente vem sempre buscando esse trabalho em rede. Também a questão das DSTs, a gente sabe que esses números aumentam, que hoje a questão sexual acontece de forma precoce, sem orientação. Muitas vezes as famílias não fazem esse diálogo, e uma família constituída por jovens, é uma preocupação e a gente tem que pensar em termos de futuro, como será o desenvolvimento dessas crianças. É um trabalho constante de reflexão para conversar sobre esse assunto.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e nove minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GESIMAR DE ALMEIDA –

MARCO ANTÔNIO GRILLO – *** VEREADOR LICENCIADO ***

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte.

ATA FINALIZADA EM
11 de fevereiro de 2020.

Gabriel Vilastre